



ARQUITETURA RELIGIOSA



IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA

PROPOSTA COM ÊNFASE NA ELABORAÇÃO DO ESPAÇO
ECUMÊNICO E INSERÇÃO DE ÁREA DE LAZER



SÃO LUCAS
JI-PARANÁ • RO

AFYA
EDUCACIONAL

WILMARA XAVIER DE LIMA

Igreja Adventista do 7º Dia: Proposta com ênfase na elaboração do espaço ecumênico e inserção de área de lazer.

Ji-Paraná
2021

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 | Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020, pg. 96.



SÃO LUCAS
JI-PARANÁ • RO

AFYA
EDUCACIONAL

WILMARA XAVIER DE LIMA

Igreja Adventista do 7º Dia: Proposta com ênfase na elaboração do espaço ecumênico e inserção de área de lazer.

Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Ma. Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles.

Ji-Paraná
2021

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 | Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020, pg. 96.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

L732i Lima, Wilmara Xavier de.
Igreja Adventista do 7º Dia: proposta com ênfase na
elaboração do espaço ecumênico e inserção de área de lazer. /
Wilmara Xavier de Lima. – Ji-Paraná, 2021.
29 p., il.

Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) –
Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2021.

Orientadora: Prof. Ma. Hariane Helena Ferreira da Rocha
Teles.

1. Igreja. 2. Projeto arquitetônico. 3. Arquitetura - Liturgia. 4.
Templo Ecumênico. 5. Área de lazer. I. Teles, Hariane Helena
Ferreira da Rocha. II. Título.

CDU 726:27-523.42

DEDICATÓRIA

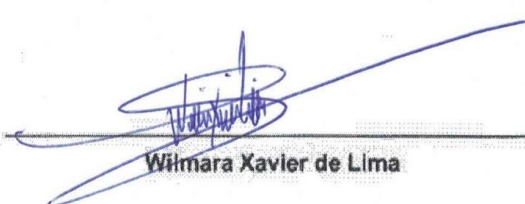
Primeiramente quero agradecer a Deus por me deixar chegar até aqui, me dando força, coragem e muita determinação, que obstáculos tive até o ultimo dia, pois sem a sua grandeza nada seria possível.

E agradeço também a um grande homem que um dia me disse que eu era capaz, e foi ele que abriu esse horizonte que está sendo conquistado nesse momento, dedico também as minhas filhas que foram um dos grandes motivos para que eu nunca desistisse dos meus estudos, e hoje sou o que sou por causa de vocês. Obrigada!

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 20/2021 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 02 do mês de junho de 2021, no horário das 15h45min reuniram-se a orientadora, professora **Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles**, o professor **Nilton de Araujo Ribeiro** e arquiteto convidado **Renan dos Santos Pereira** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência da primeira, para analisarem a apresentação do trabalho de **IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA: Proposta com ênfase na elaboração do espaço ecumênico e inserção de área de lazer**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica: **Wilmara Xavier de Lima**.


Wilmara Xavier de Lima


Profª. Ma. Hariane Helena F. da R. Teles
Orientadora


Prof. Me. Nilton de Araujo Ribeiro
Professor


Renan dos Santos Pereira
Arquiteto e Urbanista

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
2.1	Histórico e Evolução.....	6
2.1.1	Histórico Internacional e Nacional	6
2.2	Opiniões de Autores.....	7
2.2.1	Opiniões de Autores Internacionais e Nacionais	7
2.3	Referencial Arquitetônico	8
2.3.1	Templo Bahá'í	8
2.3.2	Capela Bosjes	9
2.3.3	Templo da Paz	10
2.3.4	Igreja da Pammpulha.....	12
2.4	Legislação	13
3	MATERIAL E MÉTODOS	15
3.1	Tipologia.....	15
3.2	Metodologia.....	15
3.3	Programa de Necessidades do referencial arquitetônico	16
3.4	Destaques do Referencial Arquitetônico	17
3.5	Conceito e Partido Arquitetônico	18
3.5.1	Conceito	18
3.5.2	Partido Arquitetônico	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
4.1	Programa de Necessidades Proposto	20
4.2	Setorização, Estudo de Formas e Medidas.....	20
4.3	Fluxograma	21
4.4	Estudo de Caso de Sítio.....	22
4.5	VOLUMETRIA.....	25
5	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS.....	26

Igreja Adventista do 7º Dia:

Proposta com ênfase no espaço ecumênico e inserção de área de lazer ¹

Wilmara Xavier de Lima²
 Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles³
 Adriadne Fernandes Alves Goés⁴

RESUMO: O trabalho apresentado consiste na elaboração de uma proposta de projeto de uma igreja Adventista com área de lazer, cujos objetivos consistem em projetar um espaço sagrado com a arquitetura contemporânea respaldado na vida da comunidade local, coerente com a liturgia renovada e que apresente significado filosófico religioso, favorecendo através de sua configuração e distribuição dos espaços fundamentais, tanto a execução litúrgica quanto a participação ativa dos fiéis. Também visa à implantação de uma praça com quadra de esporte juntamente com o templo dando o devido destaque para as partes que compõem o edifício-igreja e praça a fim de favorecer a participação dos fiéis. Diante disso o objetivo final é criar, pensar e projetar melhores espaços para esta comunidade. Como a Igreja deve ser o lugar onde tudo se volta para o Cristo, logo toda a estrutura deste projeto também será um convite à busca do transcendente. O espaço escolhido para execução do projeto em questão se localiza na porção central do município, favorecendo o acesso dinâmico de usuários ao templo em questão. Para elaboração deste projeto foram utilizadas as metodologias de um estudo generalizado da vertente em questão, para que assim de modo mais preciso sejam estipuladas diretrizes para elaboração do projeto proposto, aliadas ao resultado do levantamento da área, ao programa de necessidades e às pesquisas quantitativas e qualitativas. O resultado final foi de propor um projeto arquitetônico harmonioso e funcional, não só do ponto de vista estético, mas também com acessibilidade, luminotécnico, isolamento acústico e conforto térmico, atendendo as normas litúrgicas e os anseios da comunidade do entorno.

Palavras-chave: Igreja. Projeto arquitetônico. Liturgia. Templo Ecumênico. Área de lazer.

7th Day Adventist Church:

Proposal with emphasis on ecumenical space and insertion of leisure area.

ABSTRACT: The work presented consists in the elaboration of a project proposal for an Adventist church with a leisure area, whose objectives are to design a sacred space with contemporary architecture supported by the life of the local community, consistent with the renewed liturgy that is functional and meaningful, favoring , through its configuration and distribution of the fundamental spaces, both the liturgical execution and the active participation of the faithful. It also aims to set up a square with a sports court together with the Temple, giving due weight to the parts that make up the church building and square in order to favor the participation of the faithful. Therefore, the ultimate goal is to create, think and design better spaces for this community. Since the Church must be the place where everything turns to Christ, the entire structure of this project will also be an invitation to the search for the transcendent. The site chosen for building this church was a plot of land, in the Centro neighborhood. For the elaboration of this project, the methodologies of a generalized study of the aspect in question were used, so that in a more precise way, guidelines for the elaboration of the proposed project are stipulated, together with the result of the survey of the area, the needs program and quantitative and qualitative. The end result was to propose a harmonious and functional architectural project, not only from an aesthetic point of view, but also with accessibility, technical lighting, sound insulation and thermal comfort, meeting the liturgical norms and the wishes of the surrounding community.

Keywords: Church. Architectural project. Liturgy. Participation of the faithful. Recreation Area.

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da professora Ma. Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles. E-mail hariane.teles@saolucasjiparana.edu.br

² Wilmara Xavier de Lima, graduanda em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021. E-mail: wilmaraxl@hotmail.com.

³ Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles . Prof. Ma. Orientadora no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: hariane.teles@saolucasjiparana.edu.br.

⁴ Ariadne Fernandes Alves Goés. Prof. Esp. no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: ariadnedef.arq@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A arquitetura religiosa é algo que faz parte do contexto das cidades. Elas estão inseridas no contexto urbano, seja através de edificações monumentais ou de espaços adaptados.

Segundo o que se pode verificar nos evangelhos e nos outros escritos os cristãos costumavam adorar em locais abertos e não tinham lugar fixo para a celebração; mas tarde com o crescimento dos fieis convertidos as reuniões ganharam um lugar fixo, a domus ecclesiae, a mais famosa ruína encontrada em Dura-Europos, na Síria. (LIMA. 2010 P. 2)

Nos primórdios de seus misticismos, o ser humano usava para as suas orações o alto das montanhas ou aos pés dos arvoredos das florestas. Esses locais só passaram a serem chamados de templos após serem murados como forma de proteção. A parte de cima ficava descoberta, para que fosse possível ver o céu no seu interior, uma vez que, nessa época o céu era considerado a moradia dos deuses. Afinal, os primeiros deuses da humanidade eram astros evidentes, como o sol, a lua, entre outros. Os pátios dos templos eram usados como lugares para reuniões gerais e cerimônias públicas, além disso, havia salas internas, onde os sacerdotes podiam entrar, para despertar a presença divina (MARTINISTAS, 2019; MCNAIR ,2010; VIANA,2014).

As construções, na sua forma e fisionomia, refletem o jeito de ser da Igreja em um determinado lugar e tempo.

Este trabalho se propõe a demonstrar a importância de se projetar um espaço adequado respaldado na vida da comunidade local, pois percebe-se a carência de locais para que os membros se sintam bem acomodados e acolhidos em um templo e espaço de caráter religioso. Pensando assim se faz necessário que estes locais sejam acessíveis e que os espaços físicos contribuam para realização de eventos como cerimoniais, casamentos, estudos bíblicos, apresentações culturais para as famílias, reflexões em grupos, entre outros. Cada povo tem sua maneira peculiar de celebrar a fé e a igreja deve se tornar o lugar apropriado para que isto aconteça com naturalidade e satisfação.

O critério fundamental é que o espaço sagrado da celebração resplandeça de forma a chamar uma participação consciente, ativa e frutuosa de todos que o procuram para celebrar a vida e sua transcendência.

Então o anseio é, que as pessoas busquem frequentar um templo, para interagir e ao mesmo tempo, praticar a religião pois o foco é adoração a Cristo.

No entanto, é necessário que também se ofereça aos jovens um espaço de lazer, destinado à prática esportiva, e paralelo a isto se mantenham unidos em fé e espiritualidade.

A metodologia aplicada foi a pesquisa qualitativa, o método dedutivo e o procedimento de estudo de caso, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto, adequando o proposto à legislações de âmbito Federal, Estadual, Municipal, assim como a Norma Técnica aplicada, se respaldando teoricamente conforme as opiniões de autores, e obras de referências arquitetônicas de templos monumentais. Nos materiais e métodos, além da tipologia e metodologia aplicada, foi possível desenvolver um Conceito e Partido Arquitetônico baseado no passado a arquitetura religiosa que era guiada por um programa arquitetural baseado em cultura, normas e formas, chegando a um resultado e discussão sobre o programa de necessidades proposto, estudo de formas e medidas, volumetria, fluxograma e estudo de caso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

2.1.1 Histórico Internacional e Nacional

A palavra templo (do latim: templum) significa uma estrutura arquitetônica focada no uso religioso; simbolicamente, significa um local respeitável e sagrado. É o reflexo do mundo divino, a moradia de Deus sobre a terra, o Criador de todos os recursos deste mundo. Portanto, trata-se um lugar divino onde se celebram cerimônias e eventos religiosos (MARTINISTAS, 2019).

Há relatos, que a origem dos primeiros templos ocorreu na Mesopotâmia, “Terra entre Rios”, localizada entre o Rio Tigre e Eufrates, por meados do IV milênio

A.C. os primeiros templos Mesopotâmicos, eram construídos de formas simples, utilizando materiais básicos, como tijolos secos ao sol, na qual sempre havia a estátua do Deus contra a parede do fundo, seguida das outras paredes, sem teto. Os templos considerados mais importantes eram os de forma de Zígurate, uma forma mais simplificada, casa de teto alto (MARTINISTAS, 2019).

Os povos indígenas, primeiros habitantes do Brasil, tinham, como modelo Religioso, uma forte ligação com seus antepassados e também com o cuidado à natureza, que seria uma dádiva da Mãe Terra. Para eles, o local sagrado era o local onde se vivia, ou seja, a terra, os rios, montanhas, matas e tudo que ali habitava era tido como sagrado e, por isso, eram adorados, respeitados e preservados (NIZER et al., 2013,).

Outra função importante dos jesuítas foi na pacificação dos povos indígenas, pois, por meio de suas missões, conseguiram ter grande contato com esses povos. Assim, os jesuítas realizavam a catequese dos povos nativos, além de realizarem uma tentativa de aculturação ao tentar assimilar o nativo a um modo de vida europeu. (SILVA,--).

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 Opiniões de Autores Internacionais e Nacionais

O templo é um lugar sagrado, uma vez que possibilita os indivíduos tomarem consciência da coletividade da qual participam e da história que os une. Assim as grandes catedrais são referenciais para uma determinada sociedade ou cultura, por atribuir marcas no tempo e no espaço, e a sua arquitetura expressa essa sacralidade (DURKHEIM, 1981, apud COSTA, 2011).

Os espaços sagrados em si sejam qual for à religião, frequentemente compartilham de tipologias muito semelhantes, com a apropriação da luz e escalas monumentais para evocar um sentimento de admiração e piedade (SHEN, 2018).

De acordo com Almeida (1995) a ambiência do ambiente busca perfeita harmonia, um espaço humanizado e modificado para adota-lo a sua natureza para que as pessoas sintam a relação de um “estilo de vida”, apropriando o lugar a

necessidade dos usuários encontrando sua identidade individual e coletiva, assim proporciona um ambiente receptivo e agradável ao convívio (MARLARD, 2006).

Arruda (1950) escreve: “as relações entre as exigências da liturgia das várias Igrejas e as necessidades estruturais e estilísticas da arquitetura e da arte modernas se não são fáceis, nem por isso são difíceis. São simplesmente delicadas”.

2.3 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

2.3.1 Templo Bahá'í

Segundo o Archdaily (2016), o primeiro Templo da América do Sul está localizado aos pés das Cordilheiras dos Andes, em Santiago do Chile, o projeto é o do escritório Hariri Pontarini Architects, sendo responsável o arquiteto Siamak Hariri, as obras foram iniciadas em 2002 e finalizadas em 2016, levando 14 anos de trabalho para a edificação estar pronta, contendo 1200m².

Também é chamada pelo nome Casa de Adoração Bahá'í. O local se pede silêncio para contemplação e reflexão com você e a natureza, com você e a espiritualidade, assim segue os valores da fé, qualquer pessoa pode visitar independente de crença, ou cor (ARCHDAILY, 2016).

Ficha Técnica:

Arquitetos: Hariri Pontarini Architects

Área construída: 1200.0 m²

Ano: 2016

Localização: Santiago Chile

É considerado um templo de luz que demonstra uma fé ampla e convidativa aos turistas. O ponto de partida surgiu de inspiração de um texto de Bahá'u'lláh, onde está relatado que, quando deixamos que a luz do divino penetre em nossos corações, acontece que “todos os pilares da morada brilham com a sua luz” sendo um dos principais elementos no templo, sendo uma grande cúpula luminosa. (ARCHDAILY, 2016).

O templo Bahá'í é cercado por espelhos d'água e uma vasta paisagem nativa, possui sua estrutura em formato de cúpula onde remete uma topografia ondulosa de acordo com os pés das Cordilheiras dos Andes, que dependendo do ângulo que se

está aparenta flutuar 30 metros de altura, 30 metros de diâmetro e 9 pétalas construída em vidro fundido e o interior de mármore, assim faz um templo luminoso, formando a sua cobertura que se enquadram o espaço de culto, com capacidade para 600 visitantes, com assentos fabricados em madeira nogal arqueada e revestidas em couro. (ARCHDAILY, 2016).

Figura 1 – Vista externa



Fonte: ArchDaily, 2020.

Figura 2 – Vista interna



Fonte: ArchDaily, 2020.

2.3.2 Capela Bosjes

Situa-se na África do Sul entre um vinhedo, com forma escultural e serena que se remete à silhueta das montanhas que a circundam, além de homenagear os frontões históricos holandeses do Cabo que existem em suas paisagens rurais. Pensando em exaltar a beleza exterior à edificação, adornos foram evitados, se inspirando na simplicidade das Missões Moravianas estabelecidas nas fazendas holandesas do Cabo no século XIX (ARCHDAILY, 2017).

Ficha Técnica:

Arquitetos: Steyn Studio

Área construída: 430.0 m²

Ano: 2016

Localização: WITZENBERG, ÁFRICA DO SUL

Sua construção estrutura se dá por uma casca de concreto massiva, tendo a parte referente a cobertura apoiada nos pontos ondulatorios que encontram dramaticamente o solo. Nas vertentes de pico a cobertura se dá por painéis de vidros com um crucifixo no centro adornando as fachadas. Destacando ainda as áreas que se expandem ao exterior, se “integrando ao vale e às montanhas”, ludicamente reforçando o posicionamento de contemplação das criações de Deus ao entorno (ARCHDAILY, 2017).

Se inspirando no poetismo do Salmo 36:7, seu formato branco sob estrutura leve paralela ao dinamismo, garante sensação de flutuação da edificação dentro ao vale. Aliada ao uso do lago ao entorno se tornando um espelho à edificação enfatizando a leveza estrutural. O setor que envolve a capela se localiza na região plana a qual se encontra sua base, garantindo ponto focal hierárquico ao entorno. Contemplando ainda o vinhedo e o pomar de romãs presentes nas proximidades da edificação, criando um oásis verde ao espaço (ARCHDAILY, 2017).

Internamente, o espaço de encontros é amplo e aberto, sendo proposto dentro de uma planta retangular simples. Com piso polido que garantem a reflexão das luzes internamente. Presente ainda um teto com tonalidade branca e sob formato ondulado, que trazem uma projeção de uma infinidade de sombras que dançam dentro do espaço enquanto os níveis de raios solares mudam ao longo do dia. A singularidade de materiais e paletas criam um pano de fundo neutro, emolduram a paisagem externa, seus vinhedos e montanhas (ARCHDAILY, 2017). Pensando no enfoque à edificação, elementos do programa arquitetônico foram escondidos na base ou em nos cantos externos do jardim que o rodeiam (ARCHDAILY, 2017).

Figura 3 – Vista Externa



Fonte: ArchDaily, 2017.

Figura 4 – Vista Interna



Fonte: ArchDaily, 2017.

2.3.3 Templo da Paz

O projeto do Templo da Paz, espaço ecumênico no campus do Centro Universitário Positivo (Unicenp), em Curitiba, foi desenvolvido pelo arquiteto Manoel Coelho. O templo, apoiado sobre fundações em balsas, parece flutuar no lago e tem acesso por meio de passarela metálica. Também em aço, a estrutura é fechada por vidros e protegida por brises de alumínio, combinação responsável pela leveza da proposta. Projeto iniciado em 1988 desvinculava-se de qualquer religião, tendo como objetivo atrair alunos e funcionários de todas as crenças (CORBIOLI, 2004).

Ficha Técnica:

Arquitetos: MCA Manoel Coelho Arquitetura & Design - Manoel Coelho

Área construída: 200.0 m²

Ano: 2002

Localização: Curitiba, PR

O projeto começou a ganhar forma em 2002, ocupando um terreno de 360 mil metros quadrados marcado por grandes extensões de áreas verdes, pelo lago ampliado e por edificações que revelam racionalidade tectônica e sensibilidade estética (CORBIOLI, 2004).

O templo ecumênico destaca-se pela singularidade e singeleza de sua proposta: um volume poliédrico, protegido por brises de alumínio e ancorado no lago. O acesso a ele é feito por passarela com estrutura metálica que parte da praça frontal, onde se situa uma escultura em pedra bruta e bronze, sobre a rosa-dos-ventos estampada no pavimento (CORBIOLI, 2004).

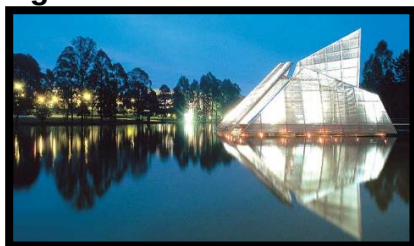
Com quase 30 metros de extensão e quatro de largura, a passarela tem piso em malha de aço, que permite ver a água sob os pés. O local da implantação e a escolha dos materiais pretendem definir um espaço para meditação, ligado à natureza. “Os usuários devem esquecer o mundo exterior”, diz Coelho (CORBIOLI, 2004).

Fundações sobre balsas dão suporte aos tubulões que apoiam a estrutura metálica, vedada por vidro em planos assimétricos, como um cristal bruto. Os brises, que protegem contra a luz solar sem bloquear a vista, são formados por placas irregulares de alumínio. Suas bordas superiores conformam uma linha ascendente que induz o olhar do observador para o céu, “como um ato de reverência às fontes da criação”, detalha o arquiteto (CORBIOLI, 2004).

A construção não apresenta laje. Em seu interior, o piso de madeira está apoiado diretamente sobre a estrutura metálica. A madeira também está presente nos volumes verticalizados que formam o púlpito e nos 16 cubos que servem como bancos. Para reforçar o caráter ecumênico, as simbologias religiosas deram lugar ao vitral azul em plano inclinado, com a figura de uma pomba da paz (CORBIOLI, 2004).

A iluminação valoriza o projeto, transformando o volume de vidro em uma atraente caixa de luz. Para alcançar esse efeito, o arquiteto usou lâmpadas de vapor metálico de 150 e 300 watts entre o vidro e as placas do brise e também na área interna, junto do vitral. Na luminária circular pendente, com design da MCA, foram empregadas lâmpadas PAR 20 em tom amarelado. O trajeto da passarela é balizado por leds azuis (CORBIOLI, 2004).

Figura 5 – Fachada



Fonte: CORBIOLI, 2004.

Figura 6 – Esquema estrutural



Fonte: CORBIOLI, 2004.

2.3.4 Igreja da Pampulha

A Igreja de São Francisco de Assis, projetada pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer e inaugurada em 1943, é parte do projeto arquitetônico da Pampulha encomendado pelo prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek. Niemeyer encontrou a oportunidade de desafiar a monotonia que rodeava a arquitetura contemporânea, aproveitando-se da liberdade plástica que o concreto permite (ARCHDAILY, 2012).

Ficha Técnica:

Arquitetos: Oscar Niemeyer

Ano: 1943

Localização: Belo Horizonte – MG

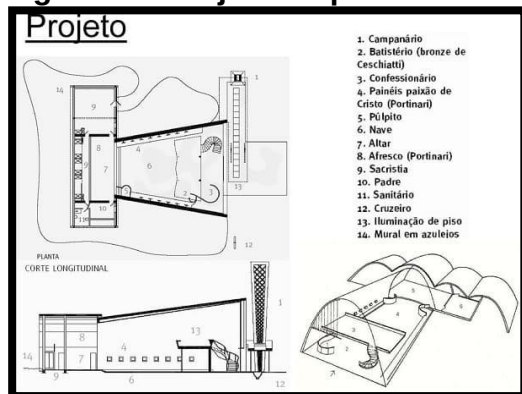
A igreja, apesar de ser considerada como a obra-prima do conjunto, recebeu muitas críticas dentro do ambiente cultural tradicional da cidade, e especialmente das autoridades eclesiásticas, que por 14 anos não permitiram a consagração da capela, devido, entre outras coisas, a sua forma pouco ortodoxa. Esta forma representa um uso completamente revolucionário do concreto para obras religiosas. Suas curvas e linhas oblíquas, lhe conferem um caráter assimétrico e flexível, refletindo a exploração máxima das possibilidades plásticas e potencialidades escultóricas oferecidas pelo concreto armado. Estas curvas também mantêm uma continuidade visual harmônica

entre os volumes habitáveis, que se relacionam para gerar um grande espaço comum com diversas formas de ser percorrido (ARCHDAILY, 2012).

A sua estrutura é composta por arcos que formam cada abóbada. As duas maiores são o teto da nave e do altar, enquanto que as menores, na parte de trás, servem de apoio. O uso dessa forma parabólica permite que um único elemento forme a cobertura e as paredes, sem recorrer a estruturas independentes. Em contraste com o conjunto, aparecem o campanário e a marquise da entrada, como elementos independentes (ARCHDAILY, 2012).

Niemeyer teve a colaboração do engenheiro de estruturas, Joaquim Cardoso, do artista brasileiro Candido Portinari e o paisagista Burle Marx, que projetou os jardins exteriores. É possível notar os fortes elementos decorativos presentes nas laterais da nave principal. Toda a parede do fundo é ocupada por um mural de São Francisco pintado por Portinari, como a fachada traseira que é coberta por uma composição branca e azulejos azuis. E, para chamar a atenção para o mural, o arquiteto estreita a abóboda até o altar. Um jogo de luz entre o coro iluminado e madeira escura da nave destacam o mural (ARCHDAILY, 2012).

Figura 7 – Projeto Arquitetônico



Fonte: VIVADecora, {2020}.

Figura 8 – Fechada



Fonte: ArchDaily, 2012.

2.4 LEGISLAÇÃO

Para que um Programa de Necessidades seja coerentemente elaborado, que o mesmo faça jus as reais necessidades dos usuários, é necessário que sejam seguidas normativas regulamentadoras, afim de que os padrões mínimos de qualidade sejam seguidos, gerando consequentemente um ambiente de qualidade.

Quadro 01 – Legislações: Municipal, Estadual, Federal e Normas Técnicas

Abrangência	Lei	Exigência
Municipal	Lei Nº 1227 Código de Obra	Art. 78 - Parágrafo Único - Os estádios, além das demais condições estabelecidas por este Regulamento, obedecerão, ainda, as seguintes: Parágrafo Único. Os auditórios, ginásios esportivos, hall de convenções e salões de exposições obedecerão às seguintes condições: 2 - Quanto às portas de saída do recinto onde se localizam os assentos: a) haverá sempre mais de uma porta de saída do recinto e cada uma delas não poderá ter largura inferior a 2,00m (dois metros); c) o dimensionamento das portas de saídas independente daquela considerada para as portas de entrada; d) terão inscrição “saída”, sempre luminosa.
Estadual	Lei Nº 3.924	Art. 1º - Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBM-RO, o estudo, a análise, o planejamento, a normatização, a exigência, a fiscalização e a execução das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a evacuação de pessoas e de seus bens, em todo o Estado de Rondônia, na forma do disposto nesta Lei e em sua regulamentação.
Federal	Lei Nº 10.098	Art. 11 - A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
Federal Norma Técnica	ABNT NBR-9050	3.35 - Rampa: Inclinação da superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminamento. Consideram-se rampas aquelas com declividade igual ou superior a 5%. 4.3.3 - Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento. As medidas necessárias para a manobra de cadeira de rodas sem deslocamento são: a) para rotação de 90° = 1,20 m x 1,20 m; b) para rotação de 180° = 1,50 m x 1,20 m; c) para rotação de 360° = diâmetro de 1,50 m. 6.5.1.2 - As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela 5. Para inclinação entre 6,25% e 8,33% devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso. 8.2.1.2.2 - Em teatros, auditórios ou similares, a localização dos espaços para P.C.R. e dos assentos para P.M.R. deve ser calculada de forma a garantir a visualização da atividade desenvolvida no palco.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 TIPOLOGIA

O tema atribui-se à família da arquitetura religiosa, diante disto Mello (2007) menciona que, a arquitetura religiosa é, geralmente, uma arquitetura imbuída de um sentido desagrado, e faz parte daquele universo mais amplo da “sacralização” de objetos, criaturas, processos e locais, comentado anteriormente. É também uma arquitetura que abriga as atividades religiosas do ser humano, e que é tão variável quanto o são as crenças religiosas dos homens. A arquitetura que responde com forma a tais questões e demandas é, por consequência, vasta, complexa e abundante.

Dentre a tipologia da família da arquitetura várias vertentes são designadas como exemplo, as capelas onde Venturini (2014) cita que, as capelas possuem dimensões reduzidas e para um público com poucas pessoas. Fogem da limitação de institucionalmente estarem ligadas a Igreja, podendo ser para uma família, para alunos de um colégio, para quartéis militares, cemitério, entre outros. Bem como os santuários que segundo Schubert (1978), uma igreja com este título refere-se ao lugar centro de peregrinações, devido a devoção a Deus e aos Santos. Os fieis formam filas para ver ou rezar junto à imagem.

Diante as vertentes mencionadas, e conceituação da família arquitetônica de cunho religioso, o tipo que se atribui mais corretamente ao artigo é a Igreja, onde Schubert (1987) a conceitua como, igreja é onde “se desenvolvem todos os atos de culto da paróquia que é a célula-mater da vida comunitário-religiosa, onde o pároco cuida do bem espiritual e geral do cristão desde sua entrada no mundo até sua saída, e além disso, pelos sufrágios ‘post mortem’.

3.2 METODOLOGIA

Quanto as metodologias de estudo para a elaboração do artigo foram utilizadas como base a pesquisa qualitativa, método dedutivo e o procedimento em estudo de caso.

A pesquisa qualitativa conforme expõe Godoy (1995), segundo a perspectiva, ajuda a melhorar e compreender o contexto devendo o mesmo ser analisado; o pesquisador busca captar o fenômeno em estudos envolvendo todos só pontos

relevantes. Como dados coletados e analisados conduzidos através de diferentes caminhos.

De acordo com Lima (2004), o método dedutivo, por sua vez, realiza-se por meio do desenvolvimento de um raciocínio lógico, que tem por ponto de partida uma ideia geral, uma verdade estabelecida, da qual decorrerão proposições particulares.

Conceitua-se estudo de caso como, um método de pesquisa que utiliza, geralmente, dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Caracteriza-se por ser um estudo detalhado e exaustivo de poucos, ou mesmo de um único objeto, fornecendo conhecimentos profundos (EISENHARDT, 1989; YIN, 2009).

3.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Diante o referencial arquitetônico apresentado, um quadro resumo do programa de necessidades das obras em questão foi elaborado, de forma que o mesmo auxiliasse posteriormente na elaboração do programa de necessidades do projeto a ser desenvolvido.

Quadro 2 - Resumo do Programa de Necessidade dos Referenciais Arquitetônicos

Setores	Ambientes	Internacional		Nacional	
		Templo Bahá'í	Capela Bosjes	Templo da Paz	Igreja da Pampulha
Setor 01 (Intimo)	Sanitários				X
Setor 02 (Ecumênico)	Púlpito Altar	X	X	X	X
	Nave	X	X	X	X
	Tanque Batismal				
	Confessionário				X
Setor 03 (Adm. e Entret.)	Administrativo (reuniões, financeiro, etc.)				
	Sala Dominical				
	Sala de Música				
	Almoxarifado/ Depósito		X		
	Espaço Recreativo				
	Salas Multiuso				

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.4 DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Assim como o quadro resumo quanto ao Programa de Necessidades, um quadro com as principais características, bem como os pontos de relevância, afim de que as características mais interessantes sejam adaptadas ao projeto em questão.

Quadro 3 - Pontos de destaques das obras de referências internacional e nacional

Quadro resumo de obras arquitetônicas Internacionais	
Templo Bahá'í Fonte: ARCHDAILY, 2016.	Materiais: vidro, mármore translúcido. Formato: Cúpular/Rosa (templo), retangular/linear (lago) Tecnologia: Utiliza o vidro que atua em conjunto com a iluminação natural, estrutura elaborada para evitar abalos sistêmicos. Parâmetros arquitetônicos Integração estrutural da construção à paisagem de Santiago, apresentando 30 metros de altura e 30 metros de diâmetro, formato de uma flor com nove pétalas. Diferencial: Utiliza a luz como elemento principal, ligando-se ao princípio de reflexão e do divino.
Capela Bosjes Fonte: ARCHDAILY, 2017.	Materiais: Concreto, vidro, pedra branca. Formato: Ondulado, forma escultural e serena, que remete à silhueta das montanhas. Parâmetros arquitetônicos Integração visual da estrutura aos edifícios circundantes, e a paisagem natural, se assemelhando às montanhas. Volumes: Volume único com cobertura ondulada, instalada sob uma base plana. Diferencial: Espaço interno de planta retangular, com pisos altamente polidos para reflexão das luzes, com teto branco e ondulado que projeta sombras dentro do espaço.
Quadro resumo de obras arquitetônicas Nacionais	
Templo da Paz Fonte: ARCHDAILY, 2004.	Materiais: Concreto, aço, vidro, caixa de luz com lâmpadas de vapor. Formato: linhas retas, planos sobre o, com formato poliétrico. Tecnologia: Estrutura em aço fechada por vidros e protegida por brises de alumínio e estrutura metálica. Parâmetros arquitetônicos Integração estrutural da construção no campus do Centro Universitário Positivo (Unicenp). Diferencial: destaca-se pela singularidade e singeleza, passarela com estrutura metálica, praça com escultura em pedra e bronze.
Igreja da Pampulha Fonte: ARCHDAILY, 2012.	Materiais: Concreto armado. Formato: forma parabólica completamente revolucionário, curvas e linhas oblíquas, caráter assimétrico e flexível, possibilidades plásticas e escultóricas. Parâmetros arquitetônicos: estrutura composta por arcos que formam cada abóboda, sendo as duas maiores sendo o teto da nave e do altar. Volumes: coberta por uma composição branca e azulejos azuis. Diferencial: estrutura de arcos que formam cada abóboda, o jogo de luz entre o coro iluminado e madeira escura da nave destacam o mural.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

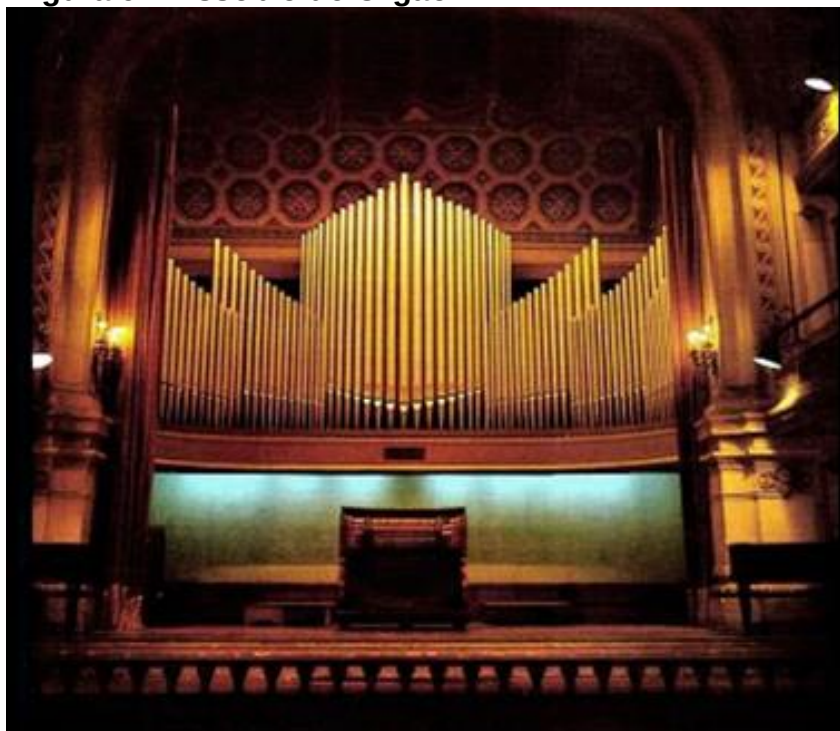
3.5 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

3.5.1 Conceito

O projeto proposto dentre as vertentes conceituais arquitetônicas, se baseia em critérios estéticos e plásticos do componente responsável pela emissão sonora do instrumento musical Órgão, sendo tal denominado como Assobio de Órgão.

Tal elemento se sobressai ao Órgão em si, sendo composto por tubos diferentes, que variam conforme o modelo do instrumento e sua necessidade, que vibram pela pressão do ar produzido por foles ou pressão hidráulica, e que quanto maior sua altura e diâmetro mais grave a intensidade sonora, ou mais aguda quanto reduzida em dimensionamento. Desta forma, a plasticidade e estética visual da edificação se assemelharão ao elemento em questão, conforme apresentado pela figura 9.

Figura 9 – Assobio de Órgão



Fonte: CARLAGULLOPIANO, 2017.

3.5.2 Partido Arquitetônico

Com base nos destaques relacionados às características das obras de referência, tanto a nível nacional como à internacional, foi possível pré-selecionar

materiais que possivelmente irão ser utilizados no projeto em questão, haja vista que os mesmos apresentam grande viabilidade econômica e estrutural.

Quadro 4 – Partido Arquitetônico

Materiais	Concreto Armado
	O concreto armado é a técnica mais utilizada em todo o mundo para construção de estruturas. Esta solução surgiu da necessidade de mesclar a resistência à compressão e durabilidade da pedra com as características do aço. O resultado é um material que tem como vantagens poder assumir qualquer forma com rapidez e facilidade, além de proporcionar ao metal proteção contra a corrosão (AEC WEB, 2015).
	Vidro Laminado
	O laminado é um tipo de vidro de segurança que consiste em duas ou mais lâminas de vidro intercaladas com uma película de material plástico, normalmente o Polivinil Butiral (PVB), ou outra substância aprovada (SETOGUCHI; BENATTO, 2013).
Conforto Térmico	Ventilação Cruzada
	A ventilação natural cruzada é aquela cujas aberturas em um determinado ambiente ou construção são dispostos em paredes opostas ou adjacentes, permitindo a entrada e saída do ar. Indicado às construções em zonas climáticas com temperaturas mais elevadas, o sistema permite trocas constantes do ar dentro do edifício, renovando-o e ainda, diminuindo consideravelmente a temperatura interna (ARCHDAILY, 2020).
	Iluminação Natural
	A luz natural, afora aos outros elementos positivos remete uma considerável economia de energia, além de ser mais visualmente confortável aos olhos dos indivíduos, no entanto cabe ao arquiteto uma melhor análise do local, observando pontos que possam corromper o clima e também as implicações de uma futura edificação, tudo isso, nos primeiros esboços arquitetônicos (CORBELLA; CORNER, 2011).
Sustentabilidade	Sistemas Mecanizados de Climatização
	Consiste em um conjunto de equipamentos interligados que climatizam e ventitam o ambiente desejado. Não consiste apenas no controle de temperatura, mas também no controle de umidade relativa, pureza do ar, controle de concentração de CO ₂ e distribuição do ar de forma homogênea, garantindo o conforto em todas as vertentes do ambiente que necessitam de ser climatizadas (EXSERGIA, {2021}).
	Sendo tal modalidade utilizada nos ambientes que não possam ser inseridos vãos destinados à ventilação natural, como banheiro PNE, sala infantil, sala de orações, e berçário.
Especificação	Drenagem Pluvial
	Um sistema de aproveitamento de águas pluviais consiste na captação, desvio e armazenamento da água da chuva para posterior utilização. A captação é geralmente feita nas superfícies impermeáveis das edificações (geralmente telhados e lajes). O armazenamento é feito em cisternas, que devem ser separadas do dispositivo de armazenamento de água potável. O principal objetivo deste sistema é a substituição da água de uso doméstico sem exigência de potabilidade pela água pluvial recolhida (SOUZA; ARAUJO, 2016).
Especificação	Estrutura Metálica - ACM
	Conforme cita Oliveira (2009), a vedação de fachadas atribui uma valorização superior a edificação proposta, uma vez que beneficia critérios estéticos, simbólicos e culturais. Se considerando assim um dos tópicos mais essenciais à construção, agregando valores ao edifício. Diante da valorização que progride ao decorrer dos anos se viu a necessidades do surgimento de fachadas (inteligentes), pela necessidade da importância térmica e principalmente econômica (BAIRD, 2001; OLIVEIRA, 2002; AU-ARQUITETURA E URBANISMO, 2008). A estrutura metálica ACM é composto basicamente de chapas de alumínio com espessuras variadas de acordo com o tipo de material, sendo o núcleo de polietileno de baixa densidade sendo utilizado em praticamente todos os tipos de projetos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em todo aparato teórico anteriormente exposto, foi possível a elaboração das fases anteprojetuais, haja vista a disponibilidade do tema proposto e as referências arquitetônicas, que dão ciência da necessidade de ambientes essenciais à edificação.

4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Tendo como base as obras nacionais e internacionais em referencial arquitetônico, bem como a coleta de informações acerca de materiais viáveis à implantação na proposta, pode-se criar um partido arquitetônico coerente com a necessidade do projeto proposto.

Quadro 5 - Programa de Necessidade Proposto

Setores	Ambientes	Quantidade	Área Mínima	Área Setor
Setor 01 Intimo	Sanitário Feminino	02 blocos	28,28m ²	126,60m²
	Sanitário Masculino	02 blocos	27,98m ²	
	Sanitário PNE	04	3,52m ²	
Setor 02 Ecumênico	Recepção	01	100,58m ²	772,76m²
	Púlpito/Altar	01	74,66m ²	
	Nave	01	535,08m ²	
	Tanque Batismal	01	6,44m ²	
	Cabine de som	01	8,48m ²	
	Sala infantil/ sala musica Sala oração/ berçário	01	11,88m ²	
Setor 03 Administrativo	Sala Reunião	01	20,09m ²	33,59m²
	Financeiro	01	13,50m ²	
Setor 04 Entretenimento	Espaço Recreativo	01	3.798,49m ²	3.798,49m²

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.2 SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Através das legislações, e base teórica de edificações do mesmo cunho, pode-se criar medidas que venham a compor a edificação. Medidas estas que

ocasionaram em um estudo prévio de arranjo para a proposta da Igreja Adventista do 7º dia e seu espaço de lazer.

Quadro 6 - Arranjo do projeto

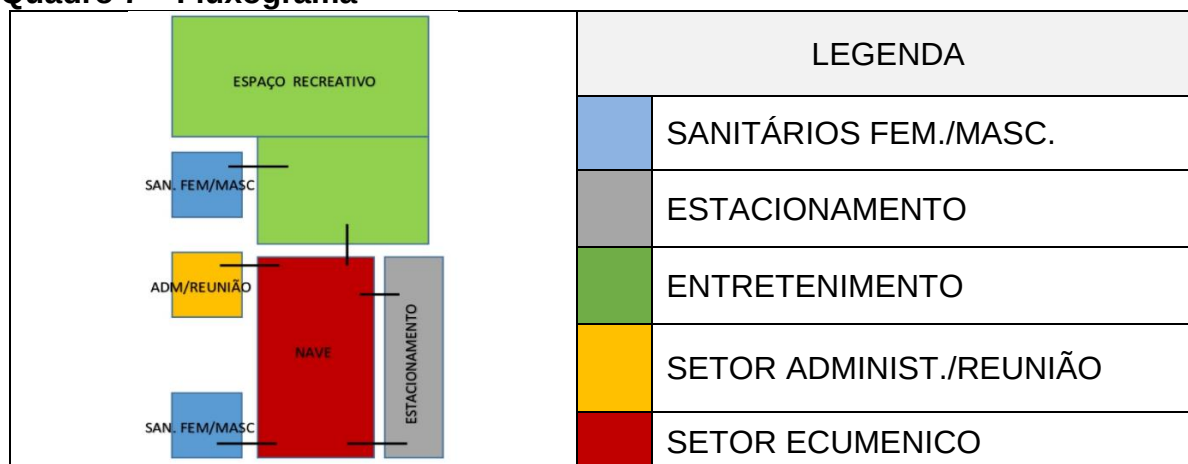
Setorização	Forma / Medida	Arranjo
Setor 01 Íntimo 126,60m²	 10,30 6,85	
Setor 02 Ecumênico 772,76m²	 22,82 21,40	
Setor 03 Adm./Reunião 33,59m²	 8,45 4,80	
Setor 04 Entretenimento 3.798,49m²	 70,96 53,53	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.3 FLUXOGRAMA

Com base na elaboração do programa de necessidades elaborado, que delimitam quais ambientes necessários à edificação, e posteriormente a elaboração do arranjo de setores, se faz necessária o estudo de fluxos, a fim de que se valide a coerência e ligações entre ambientes propostos pelo arranjo elabora, fluxograma este apresentado pelo quadro 7.

Quadro 7 – Fluxograma



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.4 ESTUDO DE CASO DE SÍTIO

O terreno escolhido situa-se no município de Ji-Paraná/RO, mais precisamente no primeiro distrito da cidade. A escolha do mesmo se dá pelo fato de localizar-se em um perímetro onde o fluxo viário, sendo este motorizado ou não, é constante em todos os períodos do dia.

Figura 10 – Lote no município



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Como acesso principal, quando mencionado à nível municipal, é possível destacar que a principal via condutora de acesso ao terreno em questão é a BR-364, onde esta conecta ambas partes do município, 1º distrito e 2º distrito. Apresentando como vias principais secundárias locais que garantem o acesso ao lote as vias Av. Marechal Rondon, Av. Menezes Filho, Av. Monte Castelo (acesso frontal ao lote), Rua 31 de Março e Rua João Batista Rios.

Figura 11 – Principais acessos pelo município e bairro



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tal lote localiza-se no bairro Jardim Presidencial, e é desprovido de um equipamento de cunho religioso pertencente a vertente adventista, se fazendo real a necessidade de implantação do mesmo em tal local, que consequentemente atrairá um grande número de usuários ao local, destacando que o mesmo se caracteriza de cunho comercial e uma parcela considerável residencial.

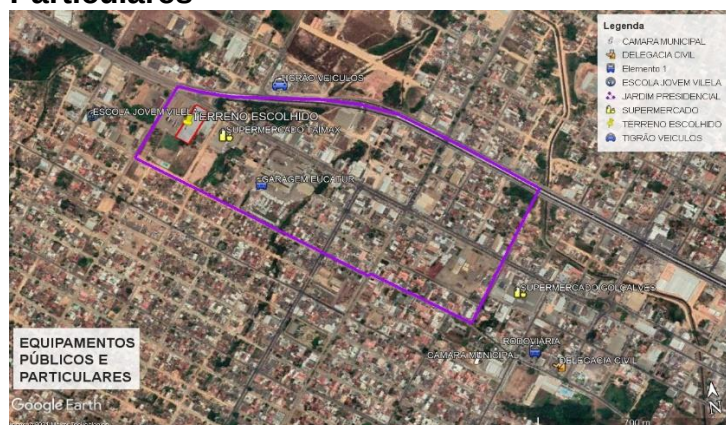
Figura 102 – Lote no bairro



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

No que se diz respeito a infraestrutura viária e de serviços, é possível mencionar que o mesmo por se localizar próximo ao perímetro central do município de Ji-Paraná, se vê beneficiado quanto à infraestrutura viária que se caracteriza em boa qualidade haja vista o grande uso do mesmo. Quanto aos serviços, o perímetro se localiza próximo aos serviços públicos fornecidos pela Câmara Municipal (Palácio Urupá) e Delegacia Civil, bem como serviços particulares como, serviço hoteleiro, laboratórios, restaurantes, mercados, rodoviária, etc., dando grande valor ao terreno tendo em vista ao grande número circulação de usuários próximo ao local.

Figura 13 – Equipamento Públicos e Particulares



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O terreno é provido de uma grande camada verde em suas vertentes. Apresentando ainda uma área totalizada em 7.668m^2 , sendo vertentes com dimensionamento semelhante, quando paralelas, de $54,00\text{m}$ por $142,00\text{m}^2$.

Figura 14 – Lote na quadra



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

O perímetro escolhido caracteriza-se por ser um terreno plano que garante aos usuários uma plena visualização de todo o perímetro do templo a ser adotado. Além do critério envolvendo sua planificação, o lote em questão apresenta ventilação natural acentuada, haja vista a grande concentração de espécies arbóreas existentes no local. Estando dentro dos pontos benéficos, é possível citar o amplo espaçamento do espaço já existente, que proporciona assim uma melhor adequação do terreno ao projeto a ser proposto.

Figura 15 – Terreno escolhido



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

No que se especifica aos índices urbanísticos, o Plano Diretor denomina a área escolhida como Zona Residencial, onde seu coeficiente de aproveitamento é 2,0, com tx de ocupação máxima de 70%, taxa de permeabilidade mínima de 10%, com lote mínimo 300m², estando a frente mínima do terreno 10,0m², em um recuo frontal de 4,00m e suas laterais e fundos em 1,50m.

Figura 16 – Coeficientes do Lote Escolhido

ZONEAMENTO URBANO										
ÁREA	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO*				CARACTERÍSTICAS DE DIMENSIONAMENTO E OCUPAÇÃO DOS LOTES				RECUOS MÍNIMOS (m)	
	MÍNIMO	BÁSICO	MÁXIMO	SUBSOLO Bas/Máx	TAXA OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE E MÍNIMA (%)	LOTE MÍNIMO (m ²)	FRENTE MÍNIMA (m)	RECUO FRONTAL	FUNDOS E LATERAIS
MACROZONA EXPANSÃO URBANA										
Zona Expansão Urbana	0,2	1,0	2,0	1,0/1,0	70	10	300	10	4,00	1,5
Zona Proteção Integral										
Zona Especial										
MACROZONA URBANA										
Zona Comercial Densa	0,3	2,0	4,0	1,0/2,0	85	10	300	10	Facultado	1,5
Zona Comercial	0,3	1,0	3,0	1,0/1,5	85	10	300	10	Facultado	1,5
Zona Residencial Densa	0,2	2,0	4,0	1,0/2,0	70	10	300	10	4,00	1,5
Zona Residencial	0,2	1,0	2,0	1,0/1,0	70	10	300	10	4,00	1,5
Zona Especial de Interesse Social	0,1	1,0	2,0	-	70	10	250	10	4,00	1,5
Zona Industrial	0,2	1,0	3,0	1,0/1,5	70	10	600	20	*	5,00
Zona Especial										

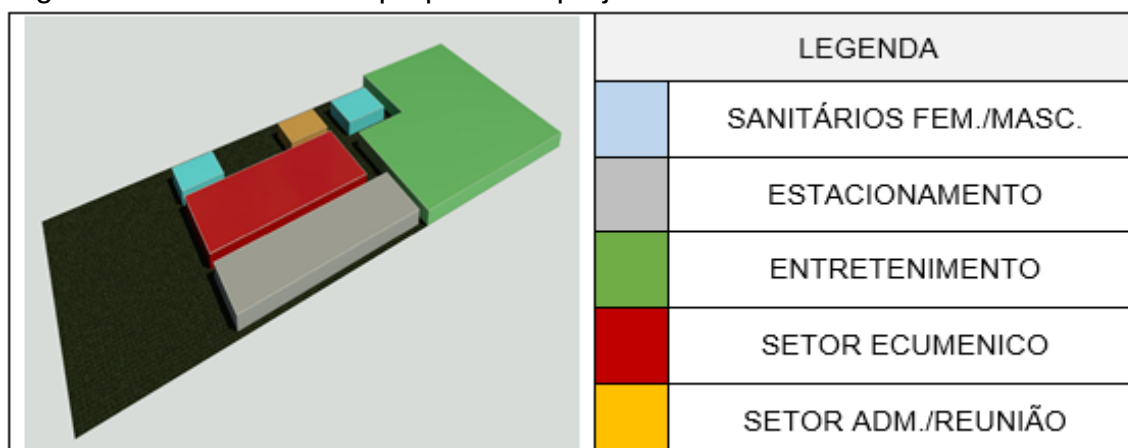
* Terrenos até 30,00 m recuo mínimo de 7,50 m; de 30,00 a 60,00 m 25% da menor profundidade; acima de 60,00 m recuo mínimo de 15,00 m

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.5 VOLUMETRIA

Após todo estudo anteprojetual (elaboração do programa de necessidades, elaboração do estudo de massas, estudo de fluxograma) se faz necessário a criação de uma volumetria, onde esta apresentada tridimensionalmente representa a composição dos volumes dos setores necessários, garantindo um estudo da possível versão estética arquitetônica, bem como estudo de sua funcionalidade, analisando ainda a necessidade das aberturas à cada área, e sua possível proposta de material, volumetria esta apresentada pela figura 17.

Figura 17 - Volumetria da proposta de projeto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

5 CONCLUSÃO

Para a proposta de elaboração do espaço ecumênico e inserção de área de lazer para o município, foi realizado um estudo minucioso, que possibilitou a definição do programa de necessidades dentro das expectativas da comunidade local, de forma que critérios como legislação, embasamento teórico e estudo empírico, em conjunto culminarão para a elaboração da proposta do templo de modo que remetesse aos princípios abordados pela vertente Adventista com características contemporâneas, reafirmando identidade cultural promovendo ainda a participação ativa dos fiéis, de forma funcional, significativa, acolhedora e que proporcionando grande sensibilidade ao culto de forma a atrair os fiéis para mais perto de Deus, correlacionando o espaço físico com o sagrado.

O resultado final será um projeto arquitetônico harmonioso e funcional, não só do ponto de vista estético, mas como lugar simbólico carregado de sentido, de memória, sinal e sacramento visível, atendendo as normas litúrgicas e os anseios da comunidade do entorno.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT. NBR 9050: 2020 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificação, espaço mobiliário e equipamentos urbanos** / Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: <http://elisaprado.com.br/blog/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-2020-Elisa-Prado.pdf>. Acesso em 27 fev. 2020.

ARCHDAILY. "**Capela Bosjes / Steyn Studio**" [**Bosjes Chapel / Steyn Studio**]. 13 Ago 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877207/capela-bosjes-steyn-studio>>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. "**Clássicos da Arquitetura: Igreja da Pampulha / Oscar Niemeyer**". 28 Nov 2012. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/83469/classicos-da-arquitetura-igreja-da-pampulha-slash-oscar-niemeyer>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. **Capela Bosjes**. 13 Ago 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877207/capela-bosjes-steyn-studio>>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. **Templo Bahá'í**. 19 Out 2016. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/797658/templo-bahai-hariri-pontarini-architects>. Acesso em 01 de abr. 2020.

_____. **Templo da paz**. Projeto Design –ARCOWEB. Edição 289, , 2004. Disponível em: <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/manoel-coelho-arquitetura-amp-design-templo-ecumenico-17-03-2004>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. **Vista interna**. 11 Mar 2014. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects>>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. **Vista interna**. 13 Ago 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877207/capela-bosjes-steyn-studio>>. Acesso em 01 abr. 2020.

_____. **Vista lateral**. 11 Mar 2014. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects>>. Acesso em 01 abr. 2020.

AU – ARQUITETURA & URBANISMO. Fachadas Seriadas e cobertura unificada. São Paulo: ed.170, maio, 2008.

BIRD, G. **The architectural expression of environmental control system**. Routledge: Taylor & Francis Books, 3ed. 2001. 304p.

Eisenhardt, K.M. (1989) **Building theories form case study research**. *Academy of Management Review*. New York, New York, v. 14 n. 4.

EXSERGIA. **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO: TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER**. {2021}. EXSERGIA. Disponível em: <https://exsergia.eng.br/sistema-de-climatizacao/sistema-de-climatizacao-tudo-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em 09 Jun 2021.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Acesso em 04 de abr. de 2020.

JÍ-PARANÁ. Lei nº 1113 de 19 de novembro de 2001. Dispõe sobre o código ambiental do Município. 2001. Disponível em: <<http://www.ji-parana.ro.gov.br/>> Acesso em 27 fev 2020.

_____. **Lei 1226 de 06 de maio de 2003**, consolidação da lei Nº 17 de 05 DE dezembro DE 1983. Institui o Código de Posturas do Município. 2003. Disponível em: http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_doc=000823&extencao=PDF. Acesso em 27 fev. 2020.

_____. **Lei nº 2187 de 24 de agosto de 2011**. Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município, revisa e atualiza o Plano Diretor. 2011. Disponível em: <<https://domjp.com.br/pdf/2011-08-25.pdf>>. Acesso em 27 fev 2020.

_____. **Lei nº 1227 de 06 maio de 2003**. Dispõe sobre o código de Obras do Município. 2003. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/256467216/Codigo-de-Obras-Ji-Parana-RO>>. Acesso em 27 fev 2020.

LIMA, Thiago Hernandes de Souza. **O TCC nas Ciências Humanas: a questão do método para o Direito**. Eduvale Ethos Jus, Avaré, v. 01, n.01, p. 31-40, 2004.

MALARD, Maria Lúcia. **As aparências em Arquitetura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Acesso em 03 abril 2020.

MARTINISTA, H. **História dos templos antigos**. Psicós mica. 30 out. 2014. Disponível em: <http://www.psicosmica.com/2014/10/eu-e-tu-e-filosofia-do-dialogo-de.html>. Acesso em 28 mar.2020. Acesso em 27 fev. 2020.

MELLO, Ricardo Bianca de. **A cultura da crença: uma reflexão sobre o espaço simbólico e o simbolismo na arquitetura religiosa**. Dissertação (Mestrado – Área de Concentração: Projeto de Arquitetura) – FAUUSP. 2007. 246 p. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-19092007-143534/publico/DISSERTACAO.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

NIZER, Carolina do Rocio; SANTOS, Elói Correa dos; BIACA, Valmir; COSTA, Diná Raquel Daudt da. **Ensino religioso: diversidade cultural e religiosa / Paraná**. Acesso em 03 maio 2020.

OLIVEIRA, A. R. Biblioteca Pompeu Fabra de Mataró. Arquitetos 023. Texto especial 128, abril 2002 (ISSN 1809 – 6298). Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.023/795>. Acesso em 22 Maio 2021.

OLIVEIRA, Luciana Alves de. **Metodologia para desenvolvimento de projetos de fachadas leves / L.A. de Oliveira**. Tese (Doutorado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil. – ed.rev. – São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-08092010-125813/publico/Tese_Luciana_Alves_de_Oliveira.pdf. Acesso em 22 Maio 2021.

SHEN, Yiling. **"A arquitetura religiosa ainda é relevante nos dias de hoje?" [Is Religious Architecture Still Relevant?]**. 11 Mai 2018. ArchDaily Brasil. (Trad. Libardoni, Vinicius). Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/893794/a-arquitetura-religiosa-ainda-e-relevante-nos-dias-de-hoje>. Acesso em 31 Mar. 2020.

SILVA, Daniel Neves. "O que eram os Jesuítas?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-eram-os-jesuitas.htm>. Acesso em 07 de maio de 2020.

VENTURINI, Ruan. **Arquitetura Religiosa e o Espaço de Culto Cristão**. 2014.158p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Vila Velha: Espírito Santo. Disponível em: https://issuu.com/ruanventurini/docs/arquitetura_religiosa_ruan_venturin/35. Acesso em: 14 abr. 2020.